



Governo corta gastos para recuperar credibilidade fiscal

Para recuperar a credibilidade da política econômica, a presidente Dilma Rousseff decidiu fazer um corte de gastos antes mesmo de ter o Orçamento aprovado pelo Congresso. Um decreto deve ser publicado nos próximos dias com a definição do ajuste. Sem Orçamento aprovado, o governo poderia gastar a cada mês um doze avos do total de despesas previstas para 2015. Mas o plano é reduzir ainda mais essa fatia. A equipe discute a possibilidade de dividir a previsão de gasto anual em 18 ou até 20 frações. Com isso, o governo demonstraria ao mercado a intenção de cumprir a meta fiscal de R\$ 66,3 bilhões ou 1,2% do PIB. Um corte de gastos na faixa de R\$ 65 bilhões está praticamente definido, mas só poderá ser anunciado após a aprovação do Orçamento, que deve ocorrer em março. Até novembro de 2014, o governo acumulou um déficit primário de R\$ 19,6 bilhões.

Volks entra em greve e equipe econômica descarta ajuda



Trabalhadores da Volkswagen em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, entraram em greve ontem por tempo indeterminado em protesto contra 800 demissões. A última paralisação desse tipo na empresa foi em 2006. A Volkswagen alega ter um excedente de 2 mil trabalhadores, de um total de 13 mil na unidade. O governo descartou a possibilidade de ajudar o setor. Os ministros da Fazenda, Joaquim Levy, e do Planejamento, Nelson Barbosa, insistiram na importância de o governo não recuar da decisão de elevar o IPI dos automóveis, que entrou em vigor no dia 1.º.

Ministro do PT contesta Kátia Abreu sobre reforma agrária

Ao ser empossado ontem ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, afirmou que o "direito de propriedade não pode ser inquestionável" e saiu em defesa da reforma agrária e do cumprimento da função social da terra estabelecido pela Constituição. As declarações foram dadas um dia depois de sua colega de Esplanada Kátia Abreu (Agricultura) afirmar que "latifúndio não existe mais" no Brasil e relativizar a necessidade de se promover desapropriações para assentamentos de sem-terra. "Não se trata de negar o direito de propriedade, uma conquista histórica e civilizatória. E sim de adequar o direito de propriedade aos outros direitos fundamentais", discursou Patrus, ao defender a reforma agrária.

AGENDA

● Fluxo cambial de dezembro

O Banco Central revela, às 12h30, os dados do fluxo cambial do mês de dezembro, junto com a posição dos bancos, das reservas e o IC-Br (Índice de Commodities). A autoridade monetária informa ainda, sem horário definido, os dados da captação da caderneta de poupança do mês de dezembro.

● Indicadores de Emprego da FGV

A FGV publica, às 8h, os Indicadores do Mercado de Trabalho - Indicador Coincidente de Desemprego e o Indicador Antecedente de Emprego referentes a dezembro.

● IBGE anuncia Preços ao Produtor

O IBGE divulga, às 9h, os resultados do Índice de Preços ao Produtor de novembro.

● Transmissão de cargo no MDIC

A cerimônia de transmissão de cargo do novo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro Neto, será realizada hoje, às 15h30. O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, o presidente do BC, Alexandre Tombini, e o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, participam do evento.

● Federal Reserve divulga ata

O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) publica, às 17h, a ata da sua última reunião de política monetária.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Governo corta gastos para recuperar credibilidade fiscal

Folha de S. Paulo (SP)

Governo anuncia medidas para desestimular cesárea

Valor Econômico (SP)

Queda do preço do petróleo repõe perdas da Petrobras

O Globo (RJ)

Governo fará cortes antes de Orçamento ser aprovado

The New York Times (EUA)

Boehner combate dissidência enquanto partido republicano assume liderança

The Wall Street Journal (EUA)

Tensão com economia provoca fuga de investidores para Treasuries

Financial Times (RU)

Prioridade do partido Syriza é domesticar oligarcas gregas

El País (ESP)

Preço do petróleo tem forte recuo e revoluciona a economia mundial

Correio Braziliense (DF)

GDF busca saída para rombo de R\$ 3,5 bilhões

Zero Hora (RS)

Velocidade e mortes na curva

Gazeta do Povo (PR)

Buscando retomar credibilidade, governo federal prepara cortes

Diário Catarinense (SC)

O que está por baixo da batalha naval

broadcast+

Novos aplicativos

+ mobilidade + informações + decisões em qualquer lugar.



Faça o download agora!

broadcast **AGÊNCIA ESTADO**

credibilidade • cobertura • comunidade

Grande São Paulo 11 3856.3500

Outras Localidades 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco

/AEbroadcast



ECONOMIA

Impostos podem começar a subir na próxima semana



Com o impasse sobre o momento de anunciar um grande corte de despesas federais no Orçamento 2015, que precisa ainda ser aprovado pelo Congresso Nacional, o governo pode partir para o "plano B". Isto é, em vez de iniciar o aperto fiscal pelo lado das despesas, começaria pelas receitas. Em seu discurso de posse, o ministro da Fazenda, **Joaquim Levy**, falou abertamente sobre a necessidade de elevação de impostos de forma a seguir o "imperativo da disciplina fiscal". O mote foi inaugurado pela própria presidente Dilma Rousseff em sua mensagem ao Congresso. O governo deve voltar a elevar a Cide, o tributo aplicado sobre os combustíveis, zerado desde junho de 2012. Se optar por iniciar o ajuste fiscal pelo lado das receitas, o governo pode anunciar a elevação da Cide na próxima semana, segundo apurou o Estado. Além disso, há a possibilidade da unificação e simplificação de dois dos tributos mais complexos do Brasil, o PIS e a Cofins.

Petrobras estuda redução no preço dos combustíveis

A Petrobras estuda reduzir os preços de combustíveis para evitar a concorrência com outras distribuidoras. Fontes próximas à companhia informaram que a petroleira tem calculado e analisado cenários possíveis diante da movimentação de empresas interessadas em importar e revender combustível no País. Com o baixo preço internacional do petróleo, distribuidoras têm se mobilizado para aproveitar o cenário doméstico favorável e competir em preço com a estatal. Até o momento, entretanto, não há uma decisão. O tema tem sido discutido entre diretores da companhia e foi levado ao conselho de administração, embora uma decisão dependa também do governo federal. Para a Petrobras, a opção de rebaixar os preços seria uma estratégia para "proteger a posição de mercado".

Construtoras envolvidas na Lava Jato põem ativos à venda

Sem crédito na praça e com caixa apertado, as construtoras envolvidas na Operação Lava Jato estão pondo seus ativos fora do ramo da construção à venda. A OAS pretende se desfazer da participação na Invepar, que é dona da concessão do aeroporto de Guarulhos, de negócios de saneamento e de dois estádios de futebol construídos para a Copa do Mundo. Já a UTC Engenharia está oferecendo ao mercado sua fatia no aeroporto de Viracopos e a Engevix está prestes a fechar a venda de sua empresa de energia para seu sócio norueguês, a SN Power.

Concessões em infraestrutura devem ser revistas pelo governo

A nova edição do Programa de Investimento em Logística prometida pela presidente Dilma Rousseff em seu discurso de posse deverá ser fruto de uma profunda revisão das linhas das concessões já em andamento. É bastante provável que o crédito para os projetos fique mais caro, avalia um interlocutor da presidente. Incumbido de coordenar os programas federais de investimento, o novo ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, indicou que haverá mudanças, mas essas serão limitadas. E prometeu aumentar a atratividade dos projetos para o capital privado.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Fundos lutam na Justiça para evitar prejuízos com bancos falidos

Um grupo de 30 fundos de pensão tenta repassar na Justiça um prejuízo de R\$ 480 milhões para a conta do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), de acordo com informações do jornal Folha de São Paulo. O montante estava aplicado em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) de instituições que foram fechadas pelo Banco Central, acusadas de fraudes e má gestão, como o Cruzeiro do Sul, BVA, Santos e Crefisul. O FGC garante o reembolso de até R\$ 250 mil por investidor de banco que quebrou. Os fundos alegam que o dinheiro investido era de seus participantes e não da entidade, daí cada um deles deveria ser ressarcido de forma individual até o limite estabelecido.

MERCADO FINANCEIRO

Petróleo pressiona bolsas, mas Vale segura Bovespa

O petróleo voltou a estar no centro das atenções ontem, com o preço da commodity ficando abaixo dos US\$ 50 o barril em Nova York - algo que não ocorria desde abril de 2009. A derrocada da matéria-prima seguiu repercutindo notícias de excesso de produção e de concorrência intensa entre países exportadores, além de números ruins sobre a economia global. O resultado foi a busca por ativos seguros, como os Treasuries americanos e os Bunds alemães e fuga quase generalizada dos mercados de ações. As bolsas de Nova York e da Europa recuaram, assim como as moedas de alguns países exportadores de commodities. O índice Dow Jones cedeu 0,74%, o S&P 500 teve baixa de 0,89% e o Nasdaq caiu 1,29%. No Brasil, a Bovespa e o dólar reagiram de forma um pouco diferente. Os papéis da Vale e das siderúrgicas tiveram ganhos firmes, sustentando o Ibovespa, que subiu 1,02%, aos 48.000,92 pontos. No câmbio, a baixa do petróleo fez o dólar registrar ganhos ante o real mais cedo, mas a moeda virou rapidamente para o negativo. O dólar à vista acabou em queda de 0,66%, a R\$ 2,6980. (AE)

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00	● CDB pré 30 dias (06/01)	0,11459 / 0,11542
● IPCA-IBGE - novembro	0,51%	● CDB pré 62 dias (06/01)	0,11702 / 0,11793
● IGPM-FGV - dezembro	0,62%	● CDI acumulado mês (06/01)	0,13%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./dezembro	0,51%	● CDI anualizado (06/01)	11,57%
● TR pré (05/01)	0,1636%	● Dólar Comercial (06/01)	R\$ 2,6930/R\$ 2,7230
● TBF (05/01)	0,9849%	● Dólar Turismo (06/01)	R\$ 2,7800/R\$ 2,8800
● Ibovespa (06/01)	1,02%	● Euro Turismo (06/01)	R\$ 3,3700/R\$ 3,5300
● Poupança Nova (07/01)	0,9849%	● Dólar Papel SP (06/01)	R\$ 2,8700/R\$ 2,8800

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

broadcast político

O primeiro serviço em tempo real
dedicado à cobertura política

O Poder em tempo real

Fundamental para quem decide

broadcast
credibilidade • cobertura • consistência

AGÊNCIA ESTADO
SUA VEZ NA MÍDIA



POLÍTICA

JBS e Eduardo Cunha perdem influência na Agricultura

A ministra da Agricultura, Kátia Abreu, deu início a uma "faxina" em cargos ocupados por apadrinhados políticos do PMDB na pasta, especialmente os indicados pelo líder do partido na Câmara, Eduardo Cunha (RJ). Sem apoio da legenda, o que ficou explicitado pela ausência de peemedebistas graduados na posse da segunda-feira, a ministra decidiu levar técnicos da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) para ocupar postos estratégicos. Kátia é presidente licenciada da entidade. Nessas mudanças, a ministra deu prioridade ao comando da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA). O órgão já decretou diversas medidas que foram consideradas benéficas ao frigorífico JBS, dono da marca Friboi. O grupo foi o maior doador da campanha eleitoral deste ano, incluindo o comitê à reeleição da presidente Dilma Rousseff, e fez lobby contra a indicação da ministra.

PR de Valdemar Costa Neto corre para criar mais um partido



Com o aval do ex-deputado **Valdemar Costa Neto** (PR-SP), condenado no mensalão, dirigentes do PR deflagraram uma operação para criar um novo partido e atrair parlamentares da base aliada e da oposição descontentes com suas legendas. A ação começou em meados do ano passado, quando Valdemar ainda estava preso em regime semiaberto, e foi intensificada nas últimas semanas com a garantia dada pela presidente Dilma Rousseff de que o PR permaneceria à frente do Ministério dos Transportes, pasta que controla desde 2003. Nos bastidores, o PMDB acusa o Palácio do Planalto de incentivar o surgimento de duas novas forças políticas para diluir a influência de correligionários: o partido-satélite do PR e o PL, que deve ser originário da fusão do PSD do ministro das Cidades, Gilberto Kassab.

Rui Falcão tenta apaziguar PT após perda de ministérios

A cúpula do PT decidiu cobrar maior espaço na montagem do segundo escalão. O presidente do PT, Rui Falcão, já conversou com o ministro da Casa Civil, Aloizio Mercadante, e com o chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Pepe Vargas. Na composição da equipe, o PT perdeu ministérios importantes, como Fazenda e Educação, e ficou com 13 pastas. No primeiro mandato da presidente Dilma, comandava 17. Falcão agora tenta apaziguar a corrente Construindo um Novo Brasil, majoritária na sigla, depois que a tendência Democracia Socialista, integrada por Vargas e Miguel Rossetto, ministro da Secretaria-Geral da Presidência, tirou o grupo do ex-presidente Lula da Silva da articulação política.

No Rio de Janeiro, Pezão anuncia corte de gastos de R\$ 1,5 bilhão

O governador Luiz Fernando Pezão (PMDB) publicou ontem quatro decretos em que determina o corte de R\$ 191 milhões em gratificações de funcionários e a redução de 20% de valores de contratos de prestação de serviços. Também ordenou a diminuição de um quinto do consumo de água, luz, gás, telefone e combustível nas secretarias e empresas públicas. Novos concursos e licitações terão de ser submetidos à aprovação de uma comissão criada para viabilizar o ajuste fiscal de R\$ 4 bilhões. A meta é cortar R\$ 1,5 bilhão em gastos e recuperar R\$ 2,5 bilhões devidos por empresas ao Estado do Rio.

DESTAQUES DA IMPRENSA

TCU liga Graça Foster a gasoduto superfaturado em 1.800% no NE

O Tribunal de Contas da União (TCU) investiga a participação direta da atual presidente da Petrobras, Graça Foster, no processo de construção da rede de gasodutos Gasene, que liga o Sudeste ao Nordeste, segundo o jornal O Globo. De acordo com auditoria sigilosa do tribunal, a obra foi superfaturada em mais de 1.800% em um dos seus principais trechos. Segundo a Agência Nacional de Petróleo (ANP), foi criada uma empresa de fechada para gerir a construção do gasoduto, que custou R\$ 6,3 bilhões.

INTERNACIONAL

Republicanos mostram fissuras ao assumir controle do Congresso

O Partido Republicano assumiu ontem o controle do Congresso dos EUA com o desafio de conter sua ala radical e buscar unidade para a eleição presidencial de 2016. Os líderes da legenda querem projetar uma imagem de moderação e responsabilidade. A dissidência entre os republicanos se manifestou logo no primeiro dia de funcionamento do novo Congresso, quando 25 parlamentares do partido votaram contra a reeleição de John Boehner para a presidência da Câmara dos Deputados - o mais numeroso "fogo amigo" destinado a um ocupante do cargo em 100 anos.

China deve investir na Venezuela

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, conseguiu ontem, no primeiro dia de sua visita à China, a promessa de novos investimentos em seu país. Empresários locais se comprometeram a investir em zonas de desenvolvimento estratégicas criadas pelo chavismo para estimular a economia venezuelana, mas o valor do aporte ainda não foi definido. Maduro espera também renovar uma linha de crédito de US\$ 4 bilhões com Pequim. Segundo o ministro da Economia, Rodolfo Marcos Torres, uma comissão de empresários chineses irá à Venezuela para definir os projetos que serão apoiados.

Encontrada cauda do avião da AirAsia que caiu na Indonésia

A Indonésia informou nesta quarta-feira que encontrou a cauda do avião da AirAsia, desaparecido no último dia 28 de dezembro. A aeronave, que operava o voo 8501, levava 162 pessoas, entre passageiros e tripulantes, e caiu no mar de Java, no oceano Pacífico. O chefe de operações de busca e resgate, Bambang Soelistyo, confirmou que sua equipe visualizou a cauda no fundo do mar e disse que mergulhadores deverão iniciar a inspeção dos destroços. No entanto, ele se recusou a dar mais detalhes sobre a operação. Até o momento, 40 corpos foram encontrados.



**broadcast
web**

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade



ESPORTES

Fifa admite preocupação com a Rússia

A crise econômica vivida pela Rússia, que fez o rublo (moeda do país) se desvalorizar quase 40% em relação ao dólar em 2014, colocou a Fifa em estado de alerta. A preocupação é que, com a moeda do país valendo quase metade do que valia há um ano, a Rússia enfrente problemas com as obras dos 12 estádios da Copa do Mundo de 2018. "A Fifa está tão preocupada quanto qualquer outra entidade que tem negócios na Rússia e grandes projetos de infraestrutura em curso no país. A Fifa continua monitorando a situação e está em contato regular com o Comitê Organizador Local", diz trecho de nota enviada ao 'Estado' pela entidade.

Príncipe da Jordânia vai disputar presidência da Fifa com Blatter

Joseph Blatter terá de enfrentar um príncipe jordaniano de 39 anos em sua tentativa de obter o quinto mandato consecutivo como presidente da Fifa. Declarando que "é hora para uma mudança", o príncipe Ali Bin Al Hussein, um dos vice-presidentes da entidade, anunciou ontem que será candidato na eleição da Fifa, marcada para 29 de maio, em Zurique, desafiando o suíço de 79 anos. "Não foi uma decisão fácil", afirmou o príncipe em um comunicado em que se comprometeu a realizar uma campanha positiva. "Ela veio depois de cuidadosas considerações e muitas discussões com respeitadas colegas da Fifa ao longo dos últimos meses." Além de Al Hussein e Blatter, o francês Jerome Champagne, ex-dirigente da entidade, também anunciou sua intenção de concorrer ao cargo.

Piloto polonês é encontrado morto em etapa do Rali Dacar

O piloto de motos polonês **Michal Hernik** morreu ontem enquanto disputava a terceira etapa do Rali Dacar, entre San Juan e Chilecito, na Argentina. Hernik, de 39 anos, fazia sua estreia no Dacar e morreu no quilômetro 206, em Cuesta del Miranda, na província de La Rioja, às 16h03 (17h03 de Brasília). Segundo o comunicado oficial, um helicóptero médico encontrou o corpo do piloto a 300 metros da pista e as razões da morte são desconhecidas.



ALEXANDRO PANTANIP

GERAL

Chioro defende uma 'nova CPMF' para a saúde

Diante da perspectiva de um ano difícil, em que o reajuste do orçamento de sua pasta será ínfimo, e sem promessa de dinheiro novo, o ministro da Saúde, **Arthur Chioro**, defendeu, em entrevista ao 'Estado', a discussão sobre a criação de uma contribuição para financiar o setor. "É o caminho para garantir a sustentabilidade do sistema integral e universal, que cada vez custa mais caro". A medida poderia ajudar a reparar o baque sofrido no setor em 2008, com o fim da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). O ministro afirmou ainda ser contrário a planos de saúde com mensalidades baixas e defendeu uma mudança nas agências reguladoras, que devem seguir as políticas norteadas pela pasta.



ALE SILVA/ESTADÃO/CONTEÚDO - 10/17/2014

Governo federal cria regras para reduzir cesáreas

Operadoras de saúde serão obrigadas a informar percentuais de cesáreas e de partos normais realizados em sua rede a todos consumidores que tiverem interesse. A informação, que terá de ser prestada em no máximo 15 dias, deve trazer tanto a média geral da operadora, de hospitais de sua rede e de profissionais credenciados. A medida consta em resolução da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para tentar frear o aumento de cesáreas e foi publicada hoje. A regra passa a valer dentro de 180 dias. "Temos de romper com essa epidemia de cesáreas. Natural é parto normal", disse o ministro da Saúde, Arthur Chioro, ao anunciar as medidas.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Praia catarinense passa a cobrar taxa de entrada de turistas

A cidade de Bombinhas, no litoral de Santa Catarina, começou a cobrar dos visitantes ontem uma taxa de preservação ambiental, informa a Folha. O Ministério Público tentou evitar a medida, alegando que ela é "discriminatória" e "impede o livre trânsito", mas a Justiça não aceitou a argumentação e autorizou a cobrança. As taxas variam de R\$ 2,72 a R\$ 109,16, de acordo com o porte do veículo, e independe de quantos dias o veículo fique na cidade.

Piso de professor aumenta 13% e chega a R\$ 1.918

O ministro da Educação, Cid Gomes, bateu ontem o martelo sobre o aumento que o governo concederá para o piso dos professores neste ano. O valor passará dos atuais R\$ 1.697,00 para R\$ 1.917,78, um aumento de 13,01%. Segundo assessores da pasta ouvidos pela reportagem, "tradicionalmente" o valor é arredondado para cima quando constam centavos. Em razão disso, na prática, o piso deve passar para R\$ 1.918. Desde 2009, o piso salarial é atualizado em janeiro e corresponde ao vencimento inicial do magistério público da educação básica, para a jornada de, no máximo, 40 horas semanais.

'País gasta mal e falta gestão em segurança', diz Cardozo

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, discute hoje em Brasília com os governadores do Sudeste a implementação de uma estrutura permanente para realizar operações integradas entre as polícias estaduais e federal, com foco no combate ao crime organizado e à violência. Em entrevista ao Estado, Cardozo criticou o modelo vigente no País e o chamou de isolacionista. "Historicamente, no Brasil, se gasta mal em segurança pública. Eu preciso ter mais recursos, isso é fato. Mas precisamos fazer a lição de casa. Falta uma melhor gestão", analisa o ministro.

